

**VARIAÇÃO GENÉTICA PARA ALTURA DE PLANTAS EM MUDAS DE *Jacaranda cuspidifolia* (Mart).** Marcela Aparecida Moraes, Mario Luiz Teixeira de Moraes, Ellen Su Ching Tung, Juliana Aparecida de Souza, Patrícia Ferreira Alves, Priscila Harumi Hayashi, Tatiane Baldo, Carlos José Rodrigues. –Genética-Agronomia- Departamento de Fitotecnia Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – FEIS/UNESP – Campus de Ilha Solteira.

Com a grande exploração de florestas nativas realizadas em amplas áreas do País para fins agrícolas, serraria, energia, projetos imobiliários ou para mineração, resultando na devastação das florestas brasileiras restringindo aos animais e ao ser humano a encontrarem muitas espécies nativas ameaçadas em extinção. Entre essas espécies podemos destacar o *Jacaranda cuspidifolia* (Mart), uma espécie arbórea, pertencente à família Bignoniaceae, mede de 5 a 10 metros, com troncos de 30 a 40 cm de diâmetro. As folhas são bipinadas, com 8 a 10 jugas (pares de pinas), com 10 a 15 pares de folíolos brancos. É uma espécie de ocorrência na floresta latifoliada semidecídua da bacia do Paraná, podendo ser encontrada também em Minas Gerais, Mato Grosso do sul, Mato Grosso, Goiás, São Paulo e Paraná. Esta espécie arbórea, cuja madeira é utilizada para estrutura de móveis, instrumentos musicais etc, também pode ser empregada com sucesso no paisagismo de grandes jardins e na arborização de ruas desprovidas de rede elétrica. A planta é decídua, heliófita, pioneira, seletiva, xerófita, característica de encostas rochosas de floresta latifoliada e de transição para o cerrado. Sua dispersão é maior em formações secundárias do Triângulo Mineiro e noroeste de São Paulo, onde é facilmente notada durante a floração em terrenos rochosos secos. É rara a ocorrência no interior da floresta primária densa e produz anualmente grande quantidade de sementes viáveis (Lorenzi, 1992).

Assim, o objetivo do trabalho presente é estimar os parâmetros genéticos através do caráter altura das mudas aos seis meses após semeadura, a partir de uma população formada por 30 progênies de *J. cuspidifolia*, localizada no município de Ilha Solteira (SP). Para tanto, utilizou-se de um delineamento em blocos casualizados com 30 tratamentos (progênies) e 4 repetições de 5 mudas por parcela. As estimativas dos parâmetros genéticos foram obtidas com base do programa SELEGEN.

Verificou-se, que para esta variável (altura das mudas) a população apresentou: i) variação genética entre progênies; ii) média geral de 23,56 cm, iii) correlação entre os indivíduos na parcela, devido ao ambiente comum da parcela, de baixa magnitude ( $c^2 = 0,0272$ ), iv) a acurácia ( $r_{aa} = 0,97$ ) indica alta correlação entre o valor genético verdadeiro do indivíduo e o índice fenotípico utilizado para estimá-lo, v) herdabilidade individual ( $h^2 = 0,53$ ), vi) coeficiente de variação genética ( $CV_g = 14,86\%$ ).

Conclui-se que a variabilidade genética presente em progênies de *J. cuspidifolia*, para o caráter altura de plantas é expressiva, o que recomenda o uso desta população no fomento de áreas degradadas por ação antrópica.

Tabela 1. Estimativa de média ( $\hat{m}$ ), da correlação de indivíduos na parcela ( $\hat{c}^2$ ), da acurácia ( $r_{\hat{a}a}$ ), da herdabilidade ( $h^2$ ) e o coeficiente de variação genética ( $CV_g = 14,86\%$ ) para altura de mudas em uma população natural de *Jacaranda cuspidifolia* (Mart).

Caráter	$\hat{m}$	$c^2$	$r_{\hat{a}a}$	$h^2$	$CV_g$ (%)
Altura (cm)	23,56	0,0272	0,97	0,53	14,86

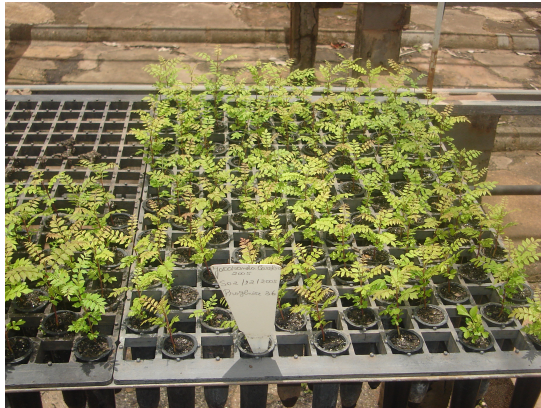


Figura 1. Aspecto geral das mudas de uma população natural de *Jacaranda cuspidifolia* (Mart).

## REFERÊNCIAS

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Nova Odessa: Editora Plantarum, 1992. 352p.

RESENDE, M.D.V. de. **Genética biométrica e estatística no melhoramento de plantas perenes**, Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2002. 975p.

**Bolsa:** CNPq